

A IMPORTÂNCIA DA TRANSDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL1

Elizabeth dos Santos Vaz2

RESUMO: O presente artigo intitulado, “*A importância da transdisciplinaridade na Educação artística para alunos do segundo ciclo do Ensino Fundamental*” objetiva-se em transcrever a importância deste método de ensino para interligar com outras disciplinas e cultura, criando o elo da grade curricular do segundo ciclo do Ensino Fundamental. Optou-se por este estudo por perceber a relevância se trabalhar de forma integradora as disciplinas afins com artes. Esta é uma pesquisa bibliográfica no enfoque qualitativo, o artigo está embasado em vários teóricos renomados da educação. Entende-se que a transdisciplinaridade acomete da junção de um conjunto de disciplinas integradora no desenvolvimento das atividades engrenados a cultura que poderá estar contribuindo no desenvolvimento cognitivo de forma ativa, respeitosa e tem como intuito de conhecer e mostrar o sujeito nas diversas etapas de sua vida. Assim desta a relevância deste feitio docente para que o educando perceba a intenção docente ao trabalhar com a arte e sua relevância em toda ação humana. Este artigo pretende mostrar alguns fundamentos de trabalhar a educação artística desta forma conjuntura para o progresso do aprendizado significativo.

Palavras-chave: Cultura. Método de ensino. Desenvolvimento cognitivo. Ação Humana. Aprendizado significativo.

ABSTRACT: This article entitled, "The importance of transdisciplinary on arts education for the second cycle elementary school students' objective in transcribing the importance of this teaching method to interconnect with other disciplines and culture, creating the link in the curriculum of second primary school cycle. It was decided in this study to realize the importance of working integrated manner the related disciplines with arts. This is a bibliographic research on the qualitative approach, the article is grounded in several renowned educational theorists. It is understood that the transdisciplinary affects the aggregation of a set of integrated disciplines in the development of activities geared to culture that may be contributing to cognitive development of active, respectful and has the intention to meet and show the subject at various stages of his life . Thus the relevance of this teaching shape so that the student realizes the teaching intention to work with art and its relevance for all human action. This article aims to show some fundamentals of working art education this juncture way to the progress of meaningful learning.

Keywords: Culture. Teaching method. Cognitive development. Human action. Meaningful learning.

1 – INTRODUÇÃO

Este trabalho é de pesquisa bibliográfica no enfoque qualitativo e têm como tema, “A importância da transdisciplinaridade na educação artística para alunos do ensino fundamental”.

Optou-se por esta pesquisa por perceber durante o período de quinze anos de docente na rede pública de ensino percebi uma desvalorização pela escola da disciplina de arte e assim notar que há um distanciamento de incluir a arte como processo de ensino e ainda de agregar ela com outras disciplinas, onde vê o professor de arte apenas como o decorador da escola.

Este artigo está divido no seu desenvolvimento macro em três partes, sendo em primazia definir o que é arte, as contribuições da educação artística no processo de ensino e a transdisciplinaridade.

Podemos dizer que a arte é uma disciplina que retrata a compreensão do ser humano em todos os âmbitos de sua vida, tendo um significado universal desta compreensão porque envolve as ações humanas voltadas ao artístico e a cultura a sua volta.

Enquanto que sua importância para o processo de ensino é fundamental relevância porque ajuda o educando a soltar sua criatividade, criticidade, desenvolver competências cognitivas para: a música, instrumentos, pintura, escultura, desenhos, poesias e outros.

Trabalhar de forma que valorize a cultura, os conhecimentos sistematizados, as habilidades e competências artísticas.

Para atender estes rigores acredita-se que com a transdisciplinaridade atinja um grau de qualidade no ensino da arte para alunos do ensino fundamental

2- O QUE É ARTE?

A arte é muito pouco difundida em sua essência, isto é perceptível quando estamos em sala de aula e perguntamos aos alunos o que é arte? Os educandos do ensino fundamental diante desta pergunta parecer buscar palavras para formar uma frase coerente e ficam na maioria no silêncio.

Vivemos rodeados de

objetos e manifestações artísticas desde a pré-existência, o homem nem domina a escrita, mas já acontece expressões artísticas, ele já utiliza a utiliza para registrar em cavernas, onde expressa sua fé, seus bens e utensílios. De acordo com

O homem através de seu trabalho constrói utensílios e ferramentas através de diversas técnicas para facilitar a sua sobrevivência e ao mesmo tempo ele expressa seu pensamento, com desenhos, esculturas, danças e ritmos musicais como forma de se comunicar.

E responder o que é arte é bem complexo, apesar vermos artes em todo nosso ambiente, pode que por isso que parece tão cotidiana e defini-la é quase impossível pela sua amplitude. Honório, (2011, p.8):

A área de arte, no ensino fundamental, contribui para a compreensão da realidade quando estendida como síntese do trabalho criador do homem e das relações sociais, levando se em conta o espaço, o tempo e a cultura em que a produção artística foi concebida e está inserida.

Vemos que há uma dificuldade dos próprios teóricos renomados da educação que tentam definir arte em suas pesquisas que mais tarde são livros universitários. ECO, (2010, p. 202-203): diz que:

A arte é o conhecimento de regras através das quais podem ser produzidas coisas. Conhecimento de determinado objeto. Ela imita a natureza, mas não porque copie servilmente o que a natureza lhe oferece como modelo: na imitação da arte existe investigação. Arte une as coisas desagradáveis e separa as unidas, prolongando a obra da natureza, faz com que a natureza produz e dá continuidade a seus níus criativo.

Podemos observar que a arte vai bem além de pinturas, desenhos, arquitetura, escultura, dança, música, poesia, literatura e da percepção do belo. Não dá para pensar em definir conhecer arte sem pensar de forma ampla, pois arte não pode ser vista como uma representação abstrata de um objeto, ou pensar numa mera interpretação visual do belo, isso porque cada indivíduo ao observar uma arte, pode levar seu direcionamento interpretativo em outro ângulo visto, observado e desenvolvido pelo artista, cada qual demonstra de acordo com sua coerção de mundo, conhecimento sistematizado e da criatividade perceptual. De acordo com Pougy, (2012, p. 46):" Conhecer arte é saber produzir, apreciar e interpretar formas artísticas e culturais em uma dimensão crítica e contextualizada".

Nesta percepção entendemos que arte é um todo manifestar humano de sua cultura num domínio único de cada ser. Por isso são poucos autores ousam definir o que é arte. Diante deste conhecimento vemos que é bizarrice querer que o aluno do ensino fundamental defina o que é arte. Coli, (2008, p. 8):

Arte são certas manifestações da atividade humana diante das quais, nosso sentimento é admirativo, isto é: nossa cultura possui uma noção que domina solidariamente alguma de suas atividades e as privilegia. Portanto podemos ficar tranquilos; se não conseguirmos saber o que é arte e pelo menos, sabermos que as coisas correspondem a essa ideia e como devemos nos comportar diante delas.

O interessante é ele saber de como comportar diante de uma arte natural, fenomenal, quadro de autor renomado, esculturas, música, dança, liturgia, movimentos cênicos e outros, valorizar a arte cultural e saber expressar suas emoções por meio dela.

3- AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Dizemos que arte é faz parte da vida do ser humano desde o início da civilização humana, então ensina-la é um dever interpretativo a cultura na demonstração da compreensão de um povo em determinado tempo da história. De acordo Sampaio (apud Smith, 1997, p.98).

Com isso queremos dizer que a arte merece estudo como um assunto que tem finalidades, conceitos e habilidades específicas. A Arte, como uma das realizações humanas, cujo poder

tem sido salientado desde a antiguidade e cuja força é particularmente atestada por sociedades totalitárias em sua determinação de controlá-la, exige seu próprio tempo e espaço dentro do currículo.

Educação em arte é mais que uma mera demonstração de atividade, é fazer com que o aluno entenda relacioná-la com o mundo a sua volta e descobrir suas competências numas nestas relações artísticas, seja a música, dança, arte cênica, artes instrumentais, técnica de desenho e pintura, escultura, cantos, e outras. De acordo com Secretaria de educação Fundamental, 2000,p.19:

Arte tem uma função tão importante quanto a dos outros conhecimentos no processo de ensino e aprendizagem. A área de arte está relacionada com as demais áreas e tem suas especificidades. Ela favorece o aluno relacionar-se criadoramente com outras disciplinaridades currículo.

A escola é o campo de preparação do aluno para a vida, nesta compreensão precisarmos enquanto escola despertar a as competencia artística do aluno para transformar sua vida cotiana para melhor qualidade de vida e se relacionar com o âmbito em que vive. Secretaria de educação Fundamental, 2000,p.19:

Conhecendo arte em outras culturas, o aluno poderá compreender a relatividade dos valores que estão enraizados no seu modo de pensar e agir, que pode criar um campo de sentido para a valorização do que lhe é próprio e favorecer abertura a riqueza e a diversidade da imaginação humana. Além disso, torna-se capaz de perceber sua realidade cotidiana ,mais vivamente, reconhecendo objetos e formas que estão à sua volta, no exercício de uma observação crítica do que existe na sua cultura, podendo criar condições para uma qualidade de vida melhor.

Por que assim estes eventos escolares das atividades artistica consiga aproveitar os saberes da comunidade externa da escolar em conjunto com a interna fazendo um inter-relação de saberes para que assim o saber ultrapasse os muros da escola. Como diz Paulo Freire ...Não existem saberes maior e sim saberes diferentes.

A educação sistematizada necessita globalmente relacionar para a transformação social os saberes sem reclamar os saberes populares e seculares.

Os saberes escolares precisam transformar não apenas alunos mas comunidade local, para assim fazer honrar a tentativa de uma educação igualitária , justa e tão dita de qualidade.

5-TRANSDISCIPLINARIDADE NA AULAS DE ARTES

Os professores que trabalham com a disciplina de arte, precisa ter um visão macro de arte, pesquisar as habilidades de cada aluno antes de desenvolver qualquer atividade em conjunto com a equipe educativa da escola. Para que assim consiga fazer acontecer a arte de forma globar e engrenar o projeto com todos professores das disciplinas afim para trabalhar numa amplitude transdisciplinar que vai além da atividade, que abranja a cultura e a transformação de um cidadão melhor no quesito de aceitar

as diferenças e mudar a situação caótica de sua comunidade local. Secretaria de educação Fundamental, 2000, p.118:

Na prática, os projetos podem envolver ações entre as disciplinas como por exemplo, Língua portuguesa e artes ou matemática e artes e assim por diante. Os conteúdos dos temas transversais também são favoráveis para o trabalho com projetos em artes.

Essas atividades desenvolvidas transdisciplinarmente são prazerosas e conseguem harmonizar de forma global toda equipe escolar, ajudando a mostrar talentos nas diferenças e limitações de cada ser humano inserido nos projetos. Assim Pougny, 2012, p.149:

A transdisciplinaridade que existe entre a linguagem artística pode ser explorada em projetos que tenha como conteúdos culturais, por cursos poéticos de artistas, manifestações artísticas e obras de arte, ou que aborde, temáticas que traga em seu bojo as linguagens visual, audiovisual, musical, corporal e teatral.

Trabalhar de forma em conjunto da disciplina de artes com outras disciplinas ajuda que o conteúdo seja integrada paulatinamente sem ruptura para ajudar no processo de aprendizagem de maneira significativa e eficaz.

A importância deste trabalhar com a transdisciplinaridade, podemos destacar é para que o ensino dos conteúdos da grade curricular não sejam trabalhados de maneira solta e assim o aluno possa compreendê-los numa visão macro do assunto levando para várias áreas do conhecimento; desde a lógica, antropológico, histórico, sociológico, filosófico e outras. Pougny 2012, p. 150 diz que:

a arte não serve apenas como ferramenta para projetos das outras disciplinas, mas para que ela em si é uma área do saber tão importante quanto as outras áreas curriculares, com conteúdos e procedimentos próprios que podem e devem ser trabalhados, seja sozinhos, seja em conjunto com outras disciplinas.

Trabalhar desta forma exige que tenha uma equipe comprometida com o ensino e sejam unidos em trabalhos pedagógicos voltados para a transformação social e que esta equipe tenha um mesmo foco “trabalho em conjunto”.

A escola só obterá sucesso trabalhando a transdisciplinaridade respeitando as diferenças culturais e incluindo no processo educativo. Oro, 2007, p. 262, destaca que:

A formación multicultural que se precie debería incluir reconocimiento, aceptación y valorización de las diferencias culturales que impedirían intra e internacionales, una búsqueda de las “verdades históricas” por la parte de los estudiantes y profesores. El uso de la investigación para explicar la comprensión cultural. Actitudes y valores más democráticos. Un posicionamiento filosófico claro en relación al pluralismo. Una conceptualización procesual de la orientación multicultural de la capacidad de ver a la sociedad desde diferentes perspectivas étnicas. Conocer los estilos emergentes de la etnicidad y sus implicaciones curriculares.

Enfim precisamos respeitar todas as diferenças, seja religiosa, física, cultural e moral. Pois não há verdades eternas e sim assuntos, valores, credos a serem respeitados.

Quando as pessoas aprenderem a viver desta forma , teremos um país mais tolerantes e quem sabe pessoais mais amáveis e felizes.

6- CONSIDERAÇÕES FINAIS

7- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PRIMÁRIA

COLI, Jorge. **O que é arte**. São Paulo: Brasiliense, 2008. (coleção primeiros passos).

ECO, Umberto. **Arte e beleza na estética Medieval**. Rio de Janeiro. Recorde.2010.

Honorio, Cintia Maria. **Arte & caminhos: Metodologia: Ensino Fundamental, 1º ao 5º ano**. Curitiba. SEFE – Sistema Educacional Familiar e Escolar, 2011.

Pougy, Eliana Gomes Pereira . **Poetizando linguagens, código e tecnologias: A arte no Ensino Fundamental**. São Paulo. 2012

Sampaio, Renato Tocantins. **Folclore. Batatais, SP: Claretiano , 2014.**

Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**.2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

Oro, Rafael Sanz. **Orientación Psicopedagógica y calidad Educativa**. Pirámide. Madrid.2007.

8- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS SECUNDÁRIA

[1] Artigo apresentado como requisito parcial na obtenção do título de Especialista em metodologia do Ensino da Arte e da Filosofia.

[2] Cursita de pós Graduação de Nível Lato Sensu em Metodologia do Ensino da Filosofia e da Arte.

